

Aula nº: 40

Data: 04 / 11 / 2006

Tema: Lei do Progresso

Atividade de Integração

Em duplas, frente a frente, em pé. Um jovem diz 1, o outro responde 2 e o primeiro 3, assim sucessivamente. Quando dominarem essa fase passam para a seguinte, toda vez que disserem 1 deverão bater uma palma, continuam até dominarem, em seguida a outra fase, além de baterem palma no 1, agacha levemente quando diz 2, mais tarde a 3ª. fase que é levantar os pés quando disser 3.

Compartilhar: O que isso tem a ver com o conteúdo de hoje? Todo aprendizado é gradual, vamos passando do mais fácil para o mais difícil intelectualmente e moralmente. PROGREDINDO

Sugestão para aplicação do conteúdo doutrinário

1º. Momento:

Definir progresso.

Projetar a transparência com a imagem de um anjo e dialogar sobre o significado simbólico das duas asas: conquista, evolução, progresso INTELLECTUAL e MORAL

As duas asas crescem simultaneamente? Por quê?

2º. Momento:

Dividir a turma em dois grupos, onde cada um representará uma das asas do anjo e deverá executar um trabalho para demonstrar o valor, a importância dessa conquista:

Grupo “intelectual” → receberá revistas da década de 40 e atuais para pesquisar sobre os progressos materiais da civilização, fazer uma colagem e montar um painel.

Grupo “moral” → organizará uma dramatização mostrando os desafios a ser enfrentados para que se afirme o progresso moral na nossa sociedade à partir de nós mesmos. (O que trabalhamos nessa aula)

3º. Momento:

Apresentação dos trabalhos

4º. Momento:

Dialogar sobre o progresso:

O ESPIRITISMO PODE FAVORECER O PROGRESSO HUMANO? DE QUE MANEIRA?
UM DIA O PROGRESSO FARÁ QUE TODOS OS POVOS DA TERRA SE ACHEM REUNIDOS NUMA SÓ NAÇÃO?

Tempo	Material
10' → Atividade de integração	Transparência do anexo 1
10' → 1º. momento	Revistas para recortar
10' → 2º. momento	Tesouras
15' → 3º. momento	Cartolinas
10' → 4º. momento	Cola

Fonte de Consulta

O Livro dos Espíritos – Allan Kardec, parte 3ª., cap. VIII. Q. 776 a 802
Dicionário Houaiss

O QUE TRABALHAMOS NESSA AULA

Atividade de Integração:

Todo aprendizado é gradual, vamos passando do mais fácil para o mais difícil intelectual e moralmente. PROGREDINDO

Conteúdo doutrinário

PROGRESSO → ■ substantivo masculino

- 1 ação ou resultado de progredir; progressão, progredimento
- 2 movimento para diante; avanço
Ex.: após um dia de marcha eles verificaram que o p. havia sido pequeno
- 3 o fato de se expandir, propagar-se; propagação, expansão
Ex.: p. da inundação
- 4 mudança de estado (de algo) que o move para um patamar superior; crescimento, desenvolvimento, aumento
- 5 mudança considerada desejável ou favorável; avanço, melhoria, desenvolvimento
- 6 incorporação, no dia-a-dia das pessoas, das novas conquistas no campo tecnológico, da saúde, da construção, dos transportes etc.
Ex.: p. da medicina
- 7 processo de enriquecimento de uma cidade, uma região, um país etc., com a instalação de indústrias e casas comerciais, transporte urbano, estradas, meios de comunicação etc.; desenvolvimento
Ex.: <surto de p.> <levar o p. às mais distantes regiões do país>
- 8 **Uso: sentido absoluto.**
a evolução da humanidade, da civilização; modernização
Obs.: inicial às vezes maiúsc.

Ex.: em nome do P. tudo é permitido

Há duas espécies de progresso, que uma a outra se prestam mútuo apoio, mas que, no entanto, não marcham lado a lado: o progresso intelectual e o progresso moral.

O progresso moral nem sempre acompanha o progresso intelectual. Decorre deste, mas nem sempre o segue imediatamente.

O Espírito progride em insensível marcha ASCENDENTE, mas o progresso não se efetua simultaneamente em todos os sentidos. Durante um período da sua existência, ele se adianta em ciência, durante outro, em moralidade

Os maiores obstáculos ao progresso são o orgulho e o egoísmo . . . Refiro-me ao progresso moral, porquanto o intelectual se efetua sempre...

O progresso moral nem sempre acompanha o progresso intelectual. Geralmente os indivíduos e os povos adquirem maior progresso científico e, mais lentamente, se moralizam. Com o aumento do discernimento entre o bem e o mal, pelo desenvolvimento do livre-arbítrio, Cresce no ser humano a noção de responsabilibdade no pensar, falar e agir.

O DESENVOLVIMENTO DO LIVRE-ARBÍTRIO ACOMPANHA O DA INTELIGENCIA E AUMENTA A RESPONSABILIDADE DOS ATOS ...

A EVOLUÇÃO ESPIRITUAL DO HOMEM

A perfeição é o grande objetivo do Espírito e se processa, naturalmente, com a subida de vários degraus evolutivos.

Quem evolui, renova-se para o bem, transforma-se para melhor.

O processo evolutivo do ser humano, no plano físico e no espiritual, obedece, em tese, a quatro fatores essenciais, a saber:

- **Compreensão da necessidade de “Mudar”.**
- **Conjugação da boa – vontade, do esforço e da perseverança.**
- **Firme deliberação de estabilizar a “mudança”.**
- **Propósito de não retroceder na atitude mental superior, a fim de que se verticalize, em definitivo, o processo de renovação.**

Enquanto o homem não compreender, ele próprio, e sentir a necessidade de “mudar”, não sairá das linhas horizontais da acomodação e das promessas.

Amigos Espirituais abnegados dar-lhe-ão incessantes avisos, concitando-o à melhoria.

Companheiros da romagem terrena estimular-lhe-ão o espírito, através da palavra e do ensino ao trabalho redentor.

Circunstâncias mil se desenrolarão em torno dele, em forma de abençoadas sugestões.

O homem continuará olhando, sem ver, escutando, sem entender cego e surdo às benditas induções para o trabalho, o amor e a luz, justificando, assim, a palavra do Mestre: “Tendo olhos, não vedes? e, tendo ouvidos, não ouvis?...”

É imprescindível que a luta, o sofrimento ou a assimilação da própria verdade levem-no a sentir, pela compreensão, a “necessidade de mudar”.

Será, este pois, o primeiro passo: o próprio homem “querer mudar”, ou seja, trocar o que não serve, pelo que serve, o que não convém pelo que convém.

O segundo fator - “conjugação da boa-vontade, do esforço e perseverança – vem logo depois.

Realizada a primeira etapa - “compreensão da necessidade de mudar” – a segunda é inevitável.

Os três fatores devem se conjugar. Um deles, isoladamente não resolverá o problema

Alcançada a segunda etapa, é necessário suba o homem o terceiro degrau, através de firme deliberação de “estabilizar a mudança”.

Exemplifiquemos: um homem adquire boa posição financeira. Se é imprevidente e malbarata os bens conquistados, perderá o que já obtivera, confirmando a asserção de Jesus: “Pois ao que tem se lhe dará e terá em abundância; mas ao que não tem, até o que tem lhe será tirado”.

Mas, se esse homem tomar providências, sensatamente, para estabilizar a boa posição, conservando-a para o bem de todos, consolidará seu bem-estar.

Com os tesouros do espírito, o problema é o mesmo. Não bastam a “compreensão da necessidade de mudar” (primeira etapa), nem a “conjugação da boa-vontade, do esforço e da perseverança” (Segunda etapa).

É imperioso tenha o homem a “firme deliberação de consolidar sua mudança”, (terceira etapa).

Depois, então, virá a quarta fase: propósito firme de “não retroceder na atitude mental superior”, a fim de que se verticalizem suas aspirações eternas.

A luta será grande, evidentemente, para que se efetivem esses quatro fatores – luta que aí não terminará, convém esclarecer, eis que novos e diversos obstáculos surgirão.

Eis alguns dos óbices que surgem no caminho evolutivo, depois da quarta etapa, quando o homem, ingenuamente, se julgou realizado, pelo espírito.

Reação de antigos companheiros, encarnados ou desencarnados, que se convertem, via de regra, em ferrenhos adversários.

Dificuldade em liberar-se de hábitos secularmente cultivados, ao longo de sucessivas reencarnações.

Irresistível saudade da fantasia e da ilusão, que lhe foram clima natural em diversas ocasiões.

Em resumo: quanto maior a disposição de “mudar”, maior a luta interior e exterior – especialmente aquela, o que nos leva a repetir com o Apóstolo dos Gentios: “Lembraí-vos, porém, dos dias anteriores em que, depois de iluminados, sustentastes grande luta de sofrimentos”.

Olhar, de longe, cordilheiras altíssimas, não significa tenhamos atingido seus picos nevados e belíssimos.

Divisar, a distância, horizontes de luz, não quer dizer estejamos desfrutando, pela vivência, de seus encantos.

Não se alcança o cume de um monte com o olhar, mas com os pés...

Urge, pois, caminhar e sofrer, lutar e progredir, para, assim, integrar-nos em seus sublimes patrimônios.

A evolução – o mais belo romance que o espírito humano tem a escrever! – é uma caminhada que não se faz ao preço de vãs promessas, quase sempre de realização difícil.

Quem se renova, evolui.

Quem evolui, avança na senda do progresso.

Quem progride, constrói a própria felicidade, sob as bênçãos de Deus.

A cada passo do caminho, far-se-á, pois indispensável a **substituição** das fantasias do “ontem” pelas realidades do “hoje”, com vistas às nossas vitórias do “amanhã”.

Amigos Espirituais, em geral, e, em particular, Entidades ligadas ao destino dessa ou daquela criatura colaboram, intensa e infatigavelmente, em favor do seu progresso.

O êxito do amparo condiciona-se, no entanto, à **VONTADE** pessoal do assistido, esteja ele no plano físico ou no espiritual.

É que os Benfeitores do Mais Alto não introduzem, compulsoriamente, a luz da renovação em nossa cabeça: expõem-na, carinhosamente, ensinando-nos os princípios que libertam.

Algumas vezes, o tédio, seguido do desejo de orar e servir, em nome da fraternidade, constitui auspicioso sintoma de transformação íntima, eis que, nos processos evolutivos humanos, as alterações da alma, por substanciais, diferem das mudanças exteriores, quase sempre convencionais.

Cada alma viverá um processo individualíssimo, de transição de integração com Deus.

A dor responde, via de regra, mais do que o próprio conhecimento, pelo maior número de almas que despertam, em definitivo, para as eternas verdades.

“O Pensamento de Emmanuel” – Martins Peralva – pág. 61 à 95

(Recebido sem menção de autoria ou fonte. Se souber qual seja, por favor, nos informe, a fim de que possamos dar os devidos créditos)

ANEXO 1

--